

PIBID: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE QUÍMICA DA REGIÃO SUL DA BAHIA

Laura Sued Brandão Santos¹; Carine Alves dos Santos Peixoto²; Neurivaldo José de Guzzi Filho³; Maria Elvira do Rego Barros Bello⁴

¹ Universidade Estadual de Santa Cruz, laurasantos08@gmail.com

² Universidade Estadual de Santa Cruz, caripeixoto125@gmail.com

³ Universidade Estadual de Santa Cruz, neurivaldo@uesc.br

⁴ Universidade Estadual de Santa Cruz, merbbello@uesc.br

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surgiu como uma nova proposta de incentivo e valorização do magistério no Brasil, possibilitando aos estudantes dos cursos de licenciatura a atuação em experiências metodológicas inovadoras ao longo de sua graduação. Nessa perspectiva, vem se consolidando como uma das iniciativas mais importantes do país no que diz respeito à formação inicial de professores. Especificamente em Química, esse projeto é muito importante, uma vez que possibilita também o desenvolvimento de metodologias e atividades contextualizadas e interdisciplinares de modo que os conhecimentos químicos adquiram significações concretas, tendo em vista o caráter dinâmico e interdisciplinar das atividades propostas. No Ensino Médio a disciplina Química visa capacitar os alunos para interpretar e analisar com fundamentos os fenômenos vivenciados por eles. Isto é, visa uma formação crítica e reflexiva diante dos avanços oriundos da Ciência e da Tecnologia, possibilitando também o desenvolvimento do raciocínio lógico. Contudo, um dos grandes desafios atuais no Ensino dos conhecimentos químicos é diminuir a defasagem no processo de ensino e aprendizagem e relacionar os conteúdos com o contexto de vida dos estudantes. Na maioria das vezes, os discentes não conseguem assimilar as informações transmitidas pelo professor e, com isso acaba tendo uma visão apática e deturpada da disciplina (FIN, 2010). Esse fato pode estar relacionado com a maneira como os conteúdos são abordados, pois geralmente os assuntos são trabalhados em sala de aula de forma descontextualizada, linear e fragmentada, exigindo a memorização de fórmulas, leis, conceitos e regras. Segundo Maldaner (1995), a ênfase dada à baixa qualidade do processo ensino e aprendizagem em Química é constante entre os autores que tratam deste assunto em suas pesquisas. Esta má qualidade, associada às propostas inadequadas de ensino e à dificuldade de compreensão da ciência Química, em particular por parte dos alunos do Ensino Médio, mostra a necessidade de ensinar essa disciplina de forma contextualizada, fornecendo argumentos para que os alunos se encantem pela ciência de uma maneira geral, o que fará com que o aprendizado científico faça sentido para estes aprendizes. Nesse sentido, esse trabalho visa apresentar contribuições do PIBID - Subprojeto de Química, desenvolvido no âmbito da Universidade Estadual de Santa Cruz para as escolas parceiras das cidades circunvizinhas. O mesmo tem como finalidade promover a iniciação à docência de futuros professores, de modo a permitir melhorias na qualidade do ensino na região Sul da Bahia, incentivando uma maior interação Escola-Universidade, possibilitando ainda a alfabetização científica e a discussão das componentes curriculares da disciplina. Dentre as ações pode-se citar: oficina de divulgação científica, abordagem de temas relevantes, como saúde, meio ambiente, alimentação, drogas; atividades laboratoriais com materiais de fácil obtenção e uso comum para escolas que não dispõem de laboratórios, entre outras alternativas. Além disso, são desenvolvidos materiais didáticos alternativos para facilitar a abordagem dos conteúdos específicos e a melhoria no

método de ensino e da formação do estudante. Tais intervenções objetivam atender as necessidade manifestada pelos próprios colégios como complementação do conhecimento escolar.

Metodologia

O presente trabalho se caracteriza como uma investigação de cunho qualitativo. Para Triviños (1987, p.138) esse tipo de pesquisa é “essencialmente descritiva e é realizada no âmbito teórico, com objetividade e validade conceitual”. A busca pelas contribuições do PIBID - Subprojeto de Química, desenvolvido pela Universidade Estadual de Santa Cruz, norteou esse estudo, no qual possui um campo de atuação em quatro escolas públicas de Ensino Médio localizadas na região Sul da Bahia, consistindo em diversas ações desenvolvidas. No intuito de responder ao objetivo proposto foi realizada uma revisão bibliográfica em dissertações, teses, periódicos nacionais, como também, em arquivos do subprojeto de Química da UESC. Além disso, tal análise contou também com a experiência dos autores enquanto participantes e ex participantes (bolsistas e coordenador) desse programa. Com a revisão foram identificadas diversas ações desenvolvidas no âmbito do programa que têm contribuído para a melhoria da qualidade da Educação Básica na região Sul da Bahia.

Resultados e discussão

A análise do conteúdo dos corpos evidenciam uma rica produção didática no âmbito desse subprojeto. Dentre as atividades desenvolvidas, pode-se destacar: O desenvolvimento de oficinas com temas de grande relevância social; divulgação da Ciência; elaboração de materiais didáticos alternativos, como por exemplo, cadernos de experimentos utilizando matérias de baixo custo e fácil aquisição; criação de ambientes virtuais de aprendizagem; desenvolvimento de aulas práticas com o intuito de suprir a carência de laboratórios nas escolas; produção e aplicação de jogos didáticos; estudo de caso; desenvolvimento e implementação de Situações de Estudo e jurí químico. Todas essas ações visam uma melhoria no processo de ensino e aprendizagem concomitante com a formação dos envolvidos no processo. Os resultados demonstram que as ações desenvolvidas pelo subprojeto tem culminado em reflexos positivos para a melhoria da qualidade do ensino da disciplina de Química nas diversas escolas abrangidas pelo programa, pois o material elaborado pelos bolsistas PIBID e utilizado pelos docentes das escolas parceiras facilita o trabalho dos professores na abordagem de conceitos químicos. Nesse sentido, percebe-se que o PIBID-Química tem contribuído para a valorização do magistério com a elevação da qualidade da formação inicial de professores no curso de licenciatura, através da inserção destes no cenário escolar, promovendo a integração entre Educação Superior e Educação Básica. A troca de experiências a partir da interação estabelecida entre o licenciando, o professor da educação básica e o professor da universidade favorece o desenvolvimento de habilidades formativas dos bolsistas, tais como o trabalho em grupo, capacidade de reflexão e tomada de decisão, expressão oral e escrita, entre outras. O subprojeto de Química da UESC também tem contribuído para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando assim a qualidade das ações acadêmicas no curso de licenciatura. Além disso, tem estimulado a inserção de estudantes da Educação Básica no nível superior, pois existem relatos de discentes que participaram das ações do programa e atualmente são alunos de graduação de Licenciatura em Química e, ainda participam do subprojeto. Sendo assim, pode-se inferir que o estímulo a discentes da Educação Básica ingressa-rem em um curso de Licenciatura em Química também se configura em um dos objetivos secundários do PIBID que vem sendo alcançado. No contexto geral, tais ações têm como finalidade auxiliar os docentes das escolas parceiras do programa na abordagem de conteúdos químicos; suprir a carência no que diz respeito à

contextualização de conteúdos; a valorização dos cursos de Licenciatura, os quais se mostram indispensáveis e a melhoria na qualidade de ensino na disciplina. Vale ressaltar, que tais atividades são desenvolvidas de modo a viabilizar a contextualização e a interdisciplinaridade dos conceitos químicos abordados na sala de aula com realidade vivenciada no dia a dia dos alunos, promovendo assim uma maior interação entre alunos, professores e bolsistas do PIBID. As atividades propostas no sub projeto tem contribuído para a formação dos bolsistas de Iniciação à Docência no que tange a construção de relações no coletivo, discussões em grupo, interações com diversos textos e temáticas.

Conclusões

Em síntese, pode-se afirmar que o PIBID é um programa inovador que busca promover nos estudantes de licenciatura a iniciação a docência. Este programa vem tornando-se uma política pública muito importante de valorização do magistério, possibilitando aos licenciandos atuação no seu campo de trabalho desde o início de sua formação. O conhecimento prévio do campo de atuação de educadores em formação e da integração entre os profissionais que atuam na escola e no ensino superior é o diferencial deste programa. O exercício de docência é de suma importância na formação do professor, pois possibilita adequarem suas práticas e seus saberes à realidade de sua profissão. Muitas vezes o PIBID acaba preenchendo as lacunas existentes nos cursos de licenciatura. Os resultados evidenciam que são diversas as contribuições possibilitadas pelo sub projeto da UESC, as quais pode-se destacar: valorização dos cursos de licenciatura; profissionalização docente; contribuição na abordagem dos conteúdos químicos; integração entre a universidade e as escolas parceiras; melhoria no método de ensino; visão abrangente de mundo (Aspectos epistemológicos da Ciência, relações entre Ciência-Tecnologia e Sociedade- CTS). As escolas são favorecidas com o desenvolvimento de uma série de atividades planejadas e desenvolvidas pelos bolsistas e professores supervisores, dinamizando, dessa forma, o ritmo da escola e motivando o interesse dos alunos da Educação Básica pela aprendizagem. De modo geral, é possível afirmar que esse programa tem contribuído para uma melhoria no Ensino de Química da região sul da Bahia. Além disso, tais atividades contribuem para o trabalho em equipe, promovem estímulo ao estudo, despertam a curiosidade e os motiva a participarem da construção do próprio conhecimento. Percebe-se também que as ações propostas e desenvolvidas despertam a atenção da grande maioria dos alunos, levando-se em consideração o caráter inovador, dinâmico e criativo das atividades.

Palavras-Chave: PIBID; Ensino de Química; Atividades inovadoras.

Fomento

CAPES

Referências

- FINN, J. M; et al. Intervenções pedagógicas como uma forma de implementação do PIBID/Química da UFRGS em uma escola de ensino fundamental. In: 30º Encontro de Debates sobre Ensino de Química. Rio Grande do Sul: PUCRS, 2010.
- MALDANER, O. A. Repensando a Química. **Química Nova na Escola**, n. 1, 1995.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Ed. Atlas, 1987.